

ENSINO HÍBRIDO: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS

Débora Pimentel Pacheco¹

Débora Catrin Navarrete Goulart²

Elisangela Luz da Costa³

Marcello Ferreira⁴

Resumo:

Sabendo da riqueza e diversidade dos Biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas, Caatinga e Pantanal) e do uso inadequado dessa riqueza, faz-se cada vez mais necessário que este assunto seja trabalhado de forma responsável e contextualizada em sala de aula. O território brasileiro, com cerca de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, possui uma grande variedade de Biomas que são conjuntos de ecossistemas com características semelhantes dispostos em uma mesma região e que historicamente foram influenciados pelos mesmos processos de formação. Nesse trabalho apresenta-se uma proposta de Ensino Híbrido interdisciplinar utilizando o Modelo de Rotação por Estações de Aprendizagem com atividades diferenciadas cujo objetivo é o de trabalhar os biomas brasileiros em um contexto de conhecimento mais completo e dinâmico. A proposta apresentada está em andamento como atividade interdisciplinar realizada em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Bagé - RS, 6º ano, turma com 28 alunos, utilizando como meio de avaliação o portfólio. Serão contempladas várias componentes curriculares como ciências, geografia, história e matemática. Essa prática teve como foco a aprendizagem do aluno de forma completa e a observância em compreender a avaliação como um instrumento Diagnóstico Reflexivo. Como afirma Luckesi (2002) a avaliação com função diagnóstica tem como finalidade informar o professor sobre o grau de conhecimentos e habilidades de seus alunos, antes e durante o processo de ensino. Um dos instrumentos utilizados será o portfólio que permitirá esse acompanhamento do processo ensino aprendizagem do aluno, além de servir também para uma autoanálise das estratégias por parte do professor. Nessa proposta sempre antes de apresentar um novo tema a ser trabalhado é feita a observação nos apontamentos do portfólio em conjunto, a fim de observar o que foi construído e o que ainda precisa ser aprofundado e rediscutido a fim de balizar a nova informação. Mudar a maneira de se avaliar demanda, muitas vezes, modificar também o instrumento utilizado para coleta de informações. Nesse caso, o Portfólio terá como meta um olhar longitudinal e amplo.

Palavras-chave: Ensino. Interdisciplinaridade. Avaliação.

Modalidade de Participação: Pesquisador

ENSINO HÍBRIDO: UMA PROPOSTA DE AVALIAÇÃO INTERDISCIPLINAR NO ENSINO DE CIÊNCIAS

¹ Aluno de pós-graduação. deborapimentelp@gmail.com. Autor principal

² Aluno de pós-graduação. deboracatrin@gmail.com. Co-autor

³ Aluno de pós-graduação. elisangelaluzcosta@gmail.com. Co-autor

⁴ Docente. martiello@gmail.com. Co-orientador



Ensino Híbrido: uma proposta de avaliação interdisciplinar no ensino de ciências

1. INTRODUÇÃO

Sabendo da riqueza e diversidade dos Biomas brasileiros (Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampas, Caatinga e Pantanal) e do uso inadequado dessa riqueza, faz-se cada vez mais necessário que este assunto seja trabalhado de forma responsável e contextualizada em sala de aula.

O território brasileiro, com cerca de 8,5 milhões de quilômetros quadrados, possui uma grande variedade de Biomas que são conjuntos de ecossistemas com características semelhantes dispostos em uma mesma região e que historicamente foram influenciados pelos mesmos processos de formação.

Neste trabalho apresenta-se uma proposta de Ensino Híbrido interdisciplinar utilizando o Modelo de Rotação por Estações de Aprendizagem com atividades diferenciadas cujo objetivo é o de trabalhar os biomas brasileiros em um contexto de conhecimento mais completo e dinâmico. Serão contempladas várias componentes curriculares como ciências, geografia, história e matemática. Essa prática teve como foco a aprendizagem do aluno de forma completa e a observância em compreender a avaliação como um instrumento Diagnóstico Reflexivo. Como afirma Luckesi (2002), a avaliação com função diagnóstica tem como finalidade informar o professor sobre o grau de conhecimentos e habilidades de seus alunos, antes e durante o processo de ensino.

Um dos instrumentos utilizados será o portfólio que permitirá esse acompanhamento do processo ensino aprendizagem do aluno, além de servir também para uma autoanálise das estratégias por parte do professor. Nessa proposta sempre antes de apresentar um novo tema a ser trabalhado é feita a observação nos apontamentos do portfólio em conjunto, a fim de observar o que foi construído e o que ainda precisa ser aprofundado e rediscutido a fim de balizar a nova informação. Mudar a maneira de se avaliar demanda, muitas vezes, modificar também o instrumento utilizado para coleta de informações. Nesse caso, o Portfólio terá como meta um olhar longitudinal e amplo.

Este trabalho que está em andamento teve por objetivos caracterizar os principais tipos de biomas brasileiros e as formas de adaptação dos seres que neles vivem e demonstrar a relação que há entre as diversas áreas do conhecimento. Por levarmos em conta que o ser humano é multidimensional, ou seja, ele não é somente o que aprende, mas também é um ser social, que necessita interagir e viver em cooperação vê-se a necessidade de avaliá-lo como um todo. Para tanto avaliaremos, além da parte conceitual, também a procedimental (que diz respeito às habilidades em efetuar uma tarefa) e a atitudinal (se refere às atitudes e afetividade durante as atividades). Esta avaliação se dará por meio de observação durante a realização das tarefas, configurando assim, uma avaliação, neste caso, individual.

2. METODOLOGIA

A proposta apresentada está em andamento como atividade interdisciplinar realizada em uma escola da rede municipal de ensino da cidade de Bagé - RS, 6º ano, turma com 28 alunos, utilizando como meio de avaliação o portfólio.

Este portfólio abrangerá todas as atividades propostas em aula e realizadas pelos alunos.

A coleta de dados dar-se-á por meio de observação durante a realização das atividades, assim como também o preenchimento das atividades no portfólio. As análises serão documentais, a partir do portfólio o professor poderá perceber o entendimento e compreensão do aluno no que diz respeito ao conteúdo proposto.

Num primeiro momento, tivemos uma roda de conversa com os alunos, lançando perguntas como: Todas as regiões do país têm o mesmo clima? Num mesmo bioma, observamos diferentes tipos de clima? Em todas as regiões existem os mesmo animais e vegetais? O clima de uma região interfere na cultura e na história do povo que vive ali? Qual a região mais rica e qual a mais pobre? Qual a região que é mais desmatada? Após esses questionamentos, convidamos os alunos para assistirem um vídeo “biomas brasileiros”.

Nas próximas aulas será explicado aos estudantes como serão realizadas as atividades e colocadas em prática, conforme tabela abaixo:

	Atividade	Objetivos	Assuntos abordados	Recursos utilizados	Componentes envolvidos
1ª estação	Pesquisa da localização e clima de cada bioma	Identificar no mapa a localização dos biomas e colorir a legenda, caracterizando o clima de cada bioma.	Biomas Clima Localização	Livros de Ciências e Geografia Mapas Geográficos	Ciências e Geografia
2ª estação	Cartazes com colagens das figuras disponibilizadas na estação, de acordo com o que cada bioma produz e exemplos de alguns animais característicos dos biomas	Pesquisar a produção agrícola própria de cada bioma, alguns exemplos de fauna e flora de cada bioma.	Produção agrícola Fauna e Flora	Figuras e materiais impressos Livros de Ciências Geografia	Ciências e Geografia
3ª estação	Atividade no jogo “desafio	Desafiar os alunos a explorar	Dimensões	Netbook com internet http://acervo.novaescola.org.br/swf/desafio-das-aves/	Ciências Geografia Matemática

	das aves”	as grandezas e medidas das categorias das cartas.			ca
4ª estaç ão	Linha do tempo	Enfatizar o bioma pampa, sua história, o que levou às guerras, até mesmo na nossa região (charquea das etc)	Bioma pampa Revoluçã o Farroupil ha Charquea das	Textos impressos http://brasilescola.uol.com.br/historiab/charqueadas.htm e outros adaptados.	Ciências Geografia História

O encerramento da atividade se dará com uma produção textual realizada pelos alunos, relatando o que construíram durante as aulas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

A proposta em andamento tem demonstrado grande aceitação por parte dos alunos. Observamos certa empolgação nos discentes e expectativas pelas atividades restantes.

Acreditamos que o ensino híbrido colabora para um maior dinamismo em sala de aula, contemplando várias formas de ensino, possibilitando um trabalho colaborativo e de trocas entre os estudantes. Por acreditar neste dinamismo do ensino híbrido, iremos utilizar a avaliação por portfólio, já que a literatura afirma ser esta avaliação a promotora de um desenvolvimento reflexivo dos participantes, estimuladora do processo de enriquecimento conceitual e organização individual, estimulando a originalidade, que tem raiz na criatividade.

Nos escritos de Sá- Chaves (2000) percebe-se que os portfólios estimulam a criatividade individual no que se refere aos processos de intervenção educativa; contribuem para a construção personalizada do conhecimento; permitem a regulação em tempo útil de conflitos, garantindo o desenvolvimento progressivo da autonomia e da identidade; facilitar os processos de auto e hetero-avaliação” (p. 10).

Observou-se com a prática deste trabalho que os alunos se envolveram nas atividades e que se sentiram desafiados a cumpri-las dentro do tempo estipulado. Estas atividades, além de contemplar várias formas de aprender, também desenvolvem nos estudantes o espírito de cooperação e de trabalho em equipe, que levarão para a vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esta proposta espera-se que os alunos consigam compreender a importância da preservação dos biomas, já que estes interferem direta e indiretamente na cultura e na história de um povo. Objetiva-se que os estudantes façam as relações com as diversas áreas do conhecimento envolvidas nas atividades propostas.

Acreditamos que o ensino híbrido colabora para um maior dinamismo em sala de aula, contemplando várias formas de ensino, possibilitando um trabalho colaborativo e de trocas entre os estudantes. Por acreditar neste dinamismo do ensino híbrido, iremos utilizar a avaliação por portfólio, já que a literatura afirma ser esta avaliação a promotora de um desenvolvimento reflexivo dos participantes, estimuladora do processo de enriquecimento conceitual e organização individual, estimulando a originalidade, que tem raiz na criatividade.

5. REFERÊNCIAS

BACICH, L. **Ensino Híbrido. Personalização e Tecnologia na educação.** Disponível em: <<https://lilianbacich.wordpress.com/2016/07/13/ensino-hibrido/>>acesso em 18/15/2017

CHRISTENSEN, C.M.; HORN, M.B.; STAKER, H.; **Ensino Híbrido: uma Inovação Disruptiva? Uma introdução à teoria dos híbridos.** Clayton Christensen Institute. Maio, 2013. Disponível em: <https://s3.amazonaws.com/porvir/wp-content/uploads/2014/08/PT_Is-K-12-blended-learning-disruptive-Final.pdf>acesso em 05/05/2017.

FAZENDA, Ivani. **O que é Interdisciplinaridade?** São Paulo. Cortez, 2008. Disponível em: <<https://bibliotecadafilo.files.wordpress.com/2013/11/fazenda-org-o-que-c3a9-interdisciplinaridade.pdf>>acesso em 19/05/2017.

GARDNER, H. (1994). **Educación Artística y Desarrollo Humano.** Barcelona: Paidós.

HAYDT, R. C. C. **Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem.** Sexta Edição. Ed. São Paulo: Ática, 1997.

HERNÁNDEZ, F. (1998). **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho.** Porto Alegre: Artmed.

LEIS, Héctor Ricardo. **Sobre o conceito de interdisciplinaridade.** Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências humanas. Florianópolis, n. 73, ago. 2005. Disponível em: <<http://www.cfh.ufsc.br/~dich/TextoCaderno73.pdf>>. Acesso em 20/05/2017.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática.** Cortez Editora: São Paulo, Coleção Magistério 2º Grau Série Formando Professor, 1994.

LUCKESI, Cipriano C. **Avaliação da aprendizagem escolar.** 13ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MORIN, Edgar. **Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2005. Disponível em:< <http://abdet.com.br/site/wp-content/uploads/2015/04/Educa%C3%A7%C3%A3o-e-complexidade.pdf>>acesso em: 20/06/2017.

_____ **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Trad. Eloá Jacobina. 8ª Edição. Ed. Bertrand Brasil. Rio de Janeiro, 2003.** Disponível em:< <http://www.uesb.br/labtece/artigos/A%20Cabe%C3%A7a%20Bem-feita.pdf>>acesso em 19/06/2017

Sá-Chaves, I. (2000). **Portfólios Reflexivos: estratégia de formação e de supervisão**. Aveiro: Universidade.

SILVA, T. O. **Principais Biomas brasileiros**. Disponível em:<<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/biomas-brasileiros.htm>>acesso em: 11/05/2017.